

Turbulence in World Politics

- ◆ JAMES ROSENAU, embora não considere problemática a noção de Estado, salienta que o mesmo começa a ser cercado por outros influentes actores, situados por dentro e acima dele. Haveria, portanto, uma nova dinâmica, com profundas e contínuas transformações, as quais obrigariam a uma antecipação da mudança.
- ◆ A turbulência do mundo estaria assim marcada por uma espécie de bifurcação a nível das estruturas globais, onde, de um lado, estão o soberanismo e o mundo centrado nos Estados e, do outro, um multicêntrico mundo, com actores livres da soberania.
- ◆ A partir desta base, ROSENAU defende aquilo que qualifica como *ordem global cooperativa*, onde *as hegemónias declinam*. Porque, se *uma ordem pluralista tende a desagregar os centros de decisão, ela também exige um certo grau de governança*, as tais *funções que precisam de ser executadas, mesmo que o sistema não produza organizações e instituições incumbidas expressamente desse exercício*, mesmo que falte uma autoridade central ou uma autoridade formal, dado que existem *actividades apoiadas em objectivos comuns*.